
IGREJA PRESBITERIANA DE OURO PRETO

26 ANOS ANUNCIANDO O EVANGELHO DE CRISTO

21 de fevereiro de 2021 - Ano XXVII – Boletim Nº 1104
8º Dia do Senhor



NOSSO DEUS É ONIPOTENTE

Quando Deus criou o universo, de quanto tempo ele dispunha? Ele tinha recursos suficientes? Quando Deus fez todas as coisas Ele as planejou nos seus mínimos detalhes, pois o seu tempo é a eternidade e seus recursos são ilimitados.

Os decretos de Deus abrangem toda a sua criação, incluindo aí todos os astros, a própria Terra, os animais, as forças da natureza, os seres celestiais e também o homem. Os capítulos 38 e 39 do livro de Jó, além de diversos outros textos, nos mostram claramente que tudo foi criado por Deus e que toda a sua criação executa as ordens por Ele estabelecidas desde a fundação do mundo. Desta forma, quando Deus anuncia acontecimentos futuros, Ele não o faz pelo fato de ter conhecimento prévio do que irá acontecer, mas sim por ter decretado o que vai acontecer.

Portanto, podemos afirmar que: a) os decretos de Deus são eternos, pois foram concebidos por um Deus eterno na eternidade, muito embora seja “temporal em sua execução”; b) seus decretos são também imutáveis. Sobre isso Agostinho faz a seguinte afirmação: “Deus não quer uma coisa agora, para logo mais querer outra, mas aquilo que Ele quer, Ele o quer uma vez por todas e para sempre”; c) os decretos são universais, ou seja, abrange todas as coisas criadas em seus mínimos detalhes; d) eles também são eficazes, o que significa que ninguém nem coisa alguma pode mudar o que Deus determinou.

Crer em um Deus que age desta forma é algo confortador, pois podemos ficar tranquilos de que tudo está sob o total controle do nosso Senhor, e diremos como Jó: “Bem sei que tudo podes, e nenhum dos teus planos pode ser frustrado (Jó 42:2).

Que o Deus nos abençoe
Pastor Mário Alcoforado

As Lutas Humanas e a Soberania Divina - Vincent Cheung

Eu não preciso entender o que você está passando, pois Jesus entende: “Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém, um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado” (Hb. 4:15). Estou feliz e satisfeito no Senhor, e posso mostrar-lhe como alcançar a mesma coisa, se você ouvir. Ao invés de apresentar desculpas e resistência, é melhor orar para que os ouvidos ouçam, e aceitar a verdade no que estou para lhe trazer.

Eu tenho lidado com algumas pessoas que a princípio pareciam amar ao Senhor, e ser zelosos pela fé e persistentes na oração. Mas uma vez que os introduzi à doutrina da soberania divina, eles perderam todo interesse pelo estilo de vida cristão e caíram da fé. Não há nada de errado com a doutrina, e não há nada de errado em como eu a ensino. Mas como todas as doutrinas bíblicas, essa doutrina da soberania divina penetra, julga e expõe a condição real do coração. A fé deles era falsa desde o começo, mas pensavam poder obter algum benefício da parte de Deus. Uma vez que aprenderam que suas orações e esforços não ocupavam o papel determinativo, e que eles não podiam manipular a situação na forma como desejavam, as máscaras caíram e abandonaram a fé que uma vez professaram.

Você quer uma fé que é genuína e testada? Você quer perseverança? Você quer maturidade espiritual e plenitude em Deus? Ou quer que Deus simplesmente entregue o que você deseja, de forma que possa ser feliz sem passar por testes e provações? Sim, você alega crer na soberania absoluta de Deus. Seu problema é que você discorda como ele usa essa soberania. Mas isso não faz de você melhor que Satanás (Tiago 2:19). Você alega perceber a soberania divina como uma realidade, mas suas queixas mostram que você não gosta dela. Você quer ter as coisas do seu jeito. →

Observe que seu “Pai, por quê?” implica desaprovação. Você pensa que Deus arranjaria as coisas de um jeito, mas Ele não faz da forma que parece melhor a você. Pergunto: por que Ele deveria agir do seu jeito? Se você não tem nenhuma ideia definitiva quanto a como as coisas deveriam ser diferentes, e se você não tem nenhuma razão definitiva quanto a por que as coisas deveriam ser como as concebe e deseja, então não existe nenhuma base para desafiar ou questionar a Deus sobre a questão. O seu “por quê?” seria uma explosão aleatória de rebelião e insatisfação que não tem base racional, e assim não requer nenhuma resposta racional. Como você pensa exatamente que Ele deveria usar Sua soberania nessa situação, e por que você pensa assim? Formule sua resposta e tente justificá-la. Então traga tal resposta a Deus em oração e veja se Ele aceitará sua correção.

Deus tem sido absoluta e exaustivamente soberano, quer você sabia isso ou não. A doutrina da soberania divina é apenas um aspecto maior de um entendimento e definição apropriados de Deus. Isto é, enquanto “Deus” for apenas uma palavra, ou simplesmente um conceito que se refere a uma grande pessoa, muitos podem achar um denominador comum com ele. Mas quanto mais a ideia for definida, e quanto mais se tornar específica, os homens devem começar a tomar partido a favor ou contra tal ideia. Dessa forma, a sã doutrina revela a natureza verdadeira do coração, e destino de cada pessoa.

O mesmo evangelho convence alguns e endurece a outros. A mesma doutrina gera reverência em alguns, mas desacato em outros; “Sim, Senhor” em alguns, mas “Por que, Senhor?” em outros. Ela revela toda mentira, e destrói todo pretexto.

Culto Matutino

ADORANDO AO QUE TUDO GOVERNA

Louvemos Seu Nome

- * Oração de Louvor e Adoração
 - * Leitura Alternada: Salmos 119.57-64
- Louvor – Cânticos Espirituais

Confessemos Nossos Pecados

- * Leitura Alternada: Êxodo 20.1-17
- Oração de Confissão

Santa Ceia

Ouçamos Sua Palavra

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Sirvamos Com Amor

- * Louvor: Deus dos Antigos (NC 18)
- * Confissão Belga: Artigo 13
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Culto Noturno

“ARREPENDEI-VOS, PORQUE ESTÁ PRÓXIMO O REINO DOS CÉUS”

Louvemos o Senhor

- * Oração de Louvor e Adoração
 - * Leitura Alternada: Salmos 119. 65-72
- Louvor – Cânticos Espirituais

Supliquemos o Perdão do Pai

- * Leitura em Conjunto: Isaías 57.15
 - * Louvor: Súplica do Redimido (NC 97)
- Oração de Confissão

Ouçamos a Palavra de Deus

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Dediquemos Nossas Vidas

- * Louvor: Oração do Arrependido (NC 223)
- * Entrega de Dízimos e Ofertas
- * Confissão Belga: Artigo 13
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Confissão Belga

ARTIGO 13 - A PROVIDÊNCIA DE DEUS

Creemos que o bom Deus, depois de ter criado todas as coisas, não as abandonou, nem as entregou ao acaso ou a sorte, mas que as dirige e governa conforme sua santa vontade, de tal maneira que neste mundo nada acontece sem sua determinação. Contudo, Deus não é o autor, nem tem culpa do pecado que se comete. Pois seu poder e bondade são tão grandes e incompreensíveis, que Ele ordena e faz sua obra muito bem e com justiça, mesmo que os demónios e os ímpios ajam injustamente. E as obras dEle que ultrapassam o entendimento humano, não queremos investigá-las curiosamente, além da nossa capacidade de entender. Mas, adoramos humilde e piedosamente a Deus em seus justos julgamentos, que nos estão escondidos. Contentamo-nos em ser discípulos de Cristo, a fim de que aprendamos somente o que Ele nos ensina na sua Palavra, sem ultrapassar estes limites.

Este ensino nos traz um inexprimível consolo, quando aprendemos dele, que nada nos acontece por acaso, mas pela determinação de nosso bondoso Pai celestial. Ele nos protege com um cuidado paternal, dominando todas as criaturas de tal modo que nenhum cabelo - pois estes estão todos contados - e nenhum pardal cairão em terra sem o consentimento de nosso Pai. Confiamos nisto, pois sabemos que Ele reprime os demónios e todos os nossos inimigos, e que eles, sem sua permissão, não nos podem prejudicar. Por isso, rejeitamos o detestável erro dos epicureus, que dizem que Deus não se importa com nada e entrega tudo ao acaso.

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado

Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com
98132-9464

Presb. Antônio Flávio

Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br /
98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George

Secretário do Conselho
alexandregrneves@ipb.org.br
3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe

andrefelipe@compesa.com.br /
98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque

Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Frederico Bernardes

fredcmoura@oi.com.br
3429-5858 / 99135-6324

Diac. Eduardo Veríssimo

98678-9620

Diac. Evandro José

98514-7701
evandro-modulados@bol.com.br

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09:00h - Culto Matinal
10:15h - EBD
18:00h - Culto Noturno

Terça-Feira

16:00 – Reunião de Oração dirigida pela
SAF

Quinta-Feira

19:00h - Reunião de Oração e Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro
Preto - Olinda – PE

Cep: 53370-192

e-mail: ip.ouropreto@gmail.com

site: www.ipop.org.br

NOSSA CONTA

Banco do Nordeste do Brasil - 004
CNPJ 01.088.876/0001-02 - Pix
Agência 0076 - Conta 1292-0

ANIVERSARIANTES DE FEVEREIRO

Nome	Data	Telefone
Efigênio Fábio Correia Alves	03/02	98718-9621
Aldo Luiz Silva Queiroz	08/02	99510-6116
Priscila Negromonte Alcoforado	10/02	99844-3932
Caio Augusto Ferraz Xavier	10/02	99505-7373
Joelma Batalha Siqueira da Silva	12/02	99138-1523
Ana Júlia dos Anjos	25/02	98561-7248
Emerson Parente Cantalice	26/02	98676-9396
Davi Felipe Siqueira	28/02	98181-6983
Gilson Dias da Silva	28/02	98798-7608

